

## OPINIÃO



### Economia Real

Luís Todo Bom

## OS COMENTADORES UNIVERSAIS

Os comentadores universais comentam e falam sobre tudo. Sobre o que sabem e o que não sabem (mas julgam saber).

Oriundos, em regra, das áreas das letras e das humanidades, com particular preponderância do Direito, consideram-se preparados para comentar todos os temas da atualidade nacional.

Como a economia está sempre na ordem do dia, não podem deixar de abordar este tema.

Sempre de uma forma superficial e, muitas vezes, tecnicamente incorreta.

Quando comentam questões ligadas à economia das empresas, metem dó.

Porque, como nunca estudaram aprofundadamente esta realidade, não aprenderam que uma empresa é um sistema complexo, impossível de analisar sem conhecimentos robustos nas áreas da gestão e das tecnologias.

Não sabem a diferença entre produtividade e competitividade, mas falam livremente sobre estratégias de crescimento das empresas.

Nunca ouviram falar da teoria dos recursos, mas analisam, alegremente, a capacidade exportadora do nosso tecido empresarial.

Confundem tecnologias sustentáveis com tecnologias disruptivas, mas opinam sobre as *startups* de base tecnológica.

### Este caminho de fomento da ignorância coletiva, muitas vezes por razões ideológicas, favorece os populismos e a atração pelos salvadores providenciais

Os comentadores universais, levezinhos e prolixos, são nocivos para a construção de uma sociedade democrática, culta, educada, responsável e preparada para os desafios da era moderna.

Porque exprimem as suas opiniões para um povo pouco culto, com um ar convincente e doutoral.

Não é pois de estranhar que ministros, mesmo os que provêm de áreas científicas, os procurem imitar.

Antecipando a evolução do mercado dos carros a gásóleo, sem conhecimentos básicos sobre os processos de ajustamento dos mercados à evolução tecnológica e ambiental.

Com conhecimentos reduzidos no âmbito da eletroquímica, campo teórico onde se discutem os atuais problemas tecnológicos das baterias dos carros elétricos.

Ignorando as opiniões e pareceres dos especialistas do sector, sobre as pegadas ecológicas das várias formas de mobilidade.

Este caminho de fomento da ignorância coletiva, muitas vezes por razões ideológicas, favorece os populismos e a atração pelos salvadores providenciais.

Contrariamente ao que se verifica nos países mais ricos, em que o processo de crescimento e de melhoria da qualidade de vida se obtém através do estudo, reflexão e trabalho produtivo de qualidade.

Todos os que afirmam que Portugal é muito diferente da Venezuela, desenganem-se.

A degradação de um país inculto e tecnicamente impreparado ocorre com enorme rapidez.

Gestor de empresas